

CPNU mobiliza 2,1 milhões de candidatos, 200 mil no DF

ENEM DOS CONCURSOS

Últimos ajustes para exame unificado

Na véspera das provas do concurso unificado, dos 2,1 milhões de inscritos, 50% dos candidatos acessaram o cartão de informação, segundo o Ministério da Gestão e Inovação. Sala de situação é transferida para a sede da Dataprev

ROSANA HESSEL, FERNANDA STRICKLAND e VITÓRIA TORRES

Chegou a hora aguardada pelos concurrendos e concurrendas de plantão após o adiamento de maio, por conta das chuvas no Rio Grande do Sul. O primeiro Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) será realizado amanhã em 229 cidades brasileiras. Ao todo, 2,1 milhões de pessoas fizeram a inscrição para as provas para concorrer a uma das 6.440 vagas, com salários de até R\$ 20 mil.

Foram definidos 3.647 locais de aplicação e 72.041 salas em todos os estados brasileiros. Com essa capilaridade, 94,6% da população está apta a participar com deslocamento de até 100 km, de acordo com dados do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços (MGI). A pasta organizou um exército de servidores administrativos e de segurança envolvidos na operação. Foi elaborada minuciosamente uma logística de guerra para a aplicação das provas preparadas pela Fundação Cebrasp e, depois, para o recolhimento dos cadernos com as respostas dos candidatos para a correção pela banca.

Segundo o MGI, de 210 mil a 215 mil colaboradores estarão envolvidos na aplicação das provas no país, o equivalente a, pelo menos, 10% dos 2,1 milhões de inscritos no certame, e inclui aplicadores, fiscais de prova, gestores e uma rede de servidores de órgãos de segurança. Apenas em Brasília, quase 200 mil inscritos prestarão o certame em 268 salas espalhadas pelo Distrito Federal. O exame será realizado em duas etapas: pela manhã (a partir das 8h), e à tarde (a partir das 14h30). Os portões serão fechados 30 minutos antes do início do exame.

O coordenador-geral de Logística do CPNU, Alexandre Retamal, informou que, desse contingente, 1,5 mil funcionários das áreas de segurança darão suporte ao MGI, como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Força Nacional. O técnico atua na logística do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e essa experiência ajudou na elaboração do sistema operacional para o CPNU.

O MGI informou, ontem, que mudou o local onde funcionará a central de monitoramento do certame, que passará a ser na sede do Dataprev, em Brasília. Antes, a sala de situação ficava no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e a alteração foi feita por "questões logísticas". A ministra da Gestão, Esther Dweck, acompanhará a realização do Concurso Unificado na sede do Dataprev, a partir das 8h de domingo. Além da ministra, estarão presentes Alexandre Retamal, o presidente dos Correios, Fabiano dos Santos, entre outras autoridades e envolvidos na organização da seleção.

Entre 6h e 20h, a Equipe para Tratamento de Incidentes e Respostas (Etrir) fará o monitoramento em tempo real, o que agilizará a tomada de decisões diante

de quaisquer intercorrências. Essa equipe foi inspirada nos mesmos métodos do Enem e ela estará conectada ao Centro Nacional de Comando e Controle (CNCC) do Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP) e a todos os 27 Centros Integrados de Comando e Controle (CIC) das Secretarias Estaduais de Segurança Pública. Além disso, haverá integração do sala de situação com as 27 coordenadorias regionais Cebrasp, realizadora do concurso.

Conforme os dados do MGI, foram definidos 3.647 locais de aplicação e 72.041 salas, distribuídas em todos os estados brasileiros. Com essa capilaridade, 94,6% da população está apta a participar com deslocamento de até 100 km. Para manter a segurança e a lisura da prova, foram estabelecidas diretrizes de segurança dentro e fora dos locais de aplicação. Dentro das salas de aula, os fiscais foram orientados a não permitir que os candidatos saiam com o caderno de provas e nem realizem anotações do conteúdo no cartão de confirmação. Anotações só serão permitidas nas folhas parciais das respostas, que serão entregues nos 30 minutos finais de prova, em cada turno.

Expectativas

Entre os 2,1 milhões de inscritos para o CPNU que estão se preparando para o exame, o servidor público Moisés Portela, 32 anos, contou que as expectativas dele são relativamente altas. "O Poder Executivo está um pouco sacudido, então eu acredito que eles devem cumprir o cronograma e chamar todos que serão aprovados", afirmou. "Estou estudando desde janeiro, diariamente para o exame, mesmo com esse adiamento da prova, eu me mantive estudando", disse. Ele contou que conhece várias pessoas que estão estudando e a maioria vai fazer o primeiro concurso. "Tá achando esse projeto diferente, porque, pelo menos na teoria, eles falam que são conteúdos mais transversais e menos decoratórios, e mais análise de raciocínio lógico. Com isso, acho que a prova, desta forma, será mais coerente", acrescentou.

Guilherme Dionísio, 39 anos, também tem grandes expectativas em relação ao certame. Segundo ele, com a ampliação do prazo de maio para agosto, deu um tempo para estudar bastante. "Com isso deu para conseguir fechar o edital e revisar várias vezes", disse. "Esse concurso tem uma dificuldade alta, porque ninguém estava preparado para essa quantidade de matérias novas que foi cobrado. Principalmente na minha área, dos cinco

anos, eu diria que somente um pessoal já estava estudando porque era comum a outros concursos. Foi uma novidade para muita gente, inclusive já vinha fazendo a preparação, tentei trazer bagagem de outros concursos, mas não funcionou muito para esse porque eles meio que zeraram. Isso foi bom porque deu uma nivelada e por outro lado trouxe um nível de dificuldade bem alto", afirmou Dionísio. Ele está tentando o Bloco 4 de auditor fiscal e contou que vê de tudo um



Estudantes para o concurso na Biblioteca Nacional, em Brasília. Na capital federal, há quase 200 mil inscritos

Força de guerra

Ao todo, quase 2 mil servidores da área de segurança estarão mobilizados para a realização do CPNU



GRANDES NÚMEROS DO CPNU

- 2.144.128 participantes
6.640 vagas permanentes
21 engelos federais
212 municípios em que serão realizados os exames
3.647 locais de aplicação de provas
72.041 salas
925.741 homens
1.117.404 mulheres
415.496 negros autodeclarados
43.926 PCD autodeclarados
10.394 indígenas autodeclarados

Força de trabalho estimada: 215 mil pessoas envolvidas

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)

pouco para se preparar para as provas. "Tá já estou há um tempo nisso, eu vejo pessoas que, de fato, estão estudando mesmo, que aproveitaram esse tempo a mais para dar um gás na preparação e por outro lado vejo pessoas que ficam desmotivadas por causa desse tempo a mais, também já estavam meio perdidas, acharam que dava para estudar tanta matéria, mas por outro lado viram que não dava", afirmou.

Em nota ao Correio, o MGI informou que, até ontem, 50% dos

candidatos acessaram o cartão de confirmação de inscrição. "O Ministério da Gestão recomenda aos candidatos não deixarem para última hora e acessarem com antecedência o cartão de confirmação de inscrição para conferir o seu local de prova, em razão do adiamento do concurso alguns locais de prova podem ter mudado".

A pasta reforçou a recomendação aos candidatos para não acessarem com antecedência o cartão de confirmação para conferir o seu local de prova, em

razão do adiamento do concurso, alguns locais de prova podem ter mudado". O cartão de confirmação traz, entre outras informações, número de inscrição, data, hora e local de prova, além de registrar que a pessoa inscrita terá direito a atendimento especializado ou tratamento pelo nome social, se for o caso. O documento está disponível na Área do Candidato (https://cpnu.cebrasp.org.br/login), mesma página da internet em que a pessoa faz a inscrição.

Reforço no transporte público

Devido ao grande número de inscritos para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), conhecido como Enem dos concursos, os governos das 229 cidades onde serão aplicadas as provas preparadas pela Fundação Cebrasp reforçarão o número de transportes públicos nas ruas, além de monitorar o trânsito nos municípios.

Em Brasília, cidade com o maior número de inscritos para o certame, a determinação a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) é de que as empresas de transporte operem as linhas de ônibus com a programação de viagens de dias úteis, observando os horários das atividades do concurso, desde a chegada da equipe de coordenação aos locais de realização das provas até o término. Além disso, haverá o gerenciamento de ônibus das linhas menos utilizadas, para atender demandas pontuais dos serviços com maior procura. O Metrô-DF funcionará das 6h às 20h com embarque e desembarque em todas as estações.

Brasília também contará com o reforço da Polícia Militar e dos corpos de Bombeiros Militar no dia da prova. O protocolo de Operações Integradas (POI), coordenado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, promove a escolha das provas, atendimento de urgências e emergência, além da fiscalização do tráfego e dos locais de prova.

Nas cidades de São Paulo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) montou uma operação especial para monitorar as principais avenidas da cidade para garantir as condições de segurança aos pedestres e fluidez no trânsito. Além disso, a Ciclofesta de Lazer da Cidade estará suspensa no domingo para facilitar o deslocamento dos candidatos, com tráfego livre para ônibus e veículos, e a Avenida Paulista — que costuma ser fechada nos fins de semana — estará liberada para carros.

O Rio de Janeiro também terá um esquema especial de trânsito e transporte. De acordo com as informações da prefeitura da capital fluminense, os principais pontos de concentração dos participantes serão nos bairros de Bonsucesso, Maracanã, Tijuca, Centro, Botafogo e Gávea, onde agentes de trânsito estarão mobilizados para orientar o fluxo. A Secretaria Municipal de Transportes e Carroca informou que 60% da frota de ônibus dos dias úteis estará disponível à população entre 3h da manhã até 12h. O MetrôRio terá o horário de abertura antecipado para às 6h30 e fechada às 23h. Além disso, BRTs, VLTs, trens e bicas também vão funcionar em horários diferentes.

Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel